

ENTREVISTA



Cel PM MT André Avelino Figueiredo Neto
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMMT

Entrevistado por Fernanda Leonel Machado no dia 20/06/2021

RESUMO BIOGRÁFICO

O atual Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da Polícia Militar de Mato Grosso nasceu em 11 de maio de 1974, em Cuiabá/MT. Ingressou na Polícia Militar no ano de 1995. Fez o Curso de Formação de Oficiais na Academia Polícia Militar Costa Verde (CFO/PMMT), obtendo em 1997 o Bacharelado em Segurança Pública. Também é bacharel em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Mato Grosso. É Especialista em Gestão de Segurança Pública (CAO/PMMT) e em Estudo de Comando e Estado Maior (CSP/PMMT). Possui cursos de Promotor e Multiplicador de Polícia Comunitária, Local de Crime, Direitos Humanos e Internacional, Negociador, Operações ROTAM/PMMT e Sobrevivência Policial BOPE/PMMT.

Principais Cargos/Funções Desempenhadas:

Exerceu a função de Chefe da Manutenção e Aprovisionamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP (1998/1999). Foi Chefe Adjunto

da 2ª Seção do Estado Maior da PMMT/QCG (PM-2) (1999 a 2002). Atuou como Ajudante de Ordens do Comandante Geral e Ajudante Geral Adjunto do QCG (2002). Desempenhou atividades de Chefe da P-3 do 7º BPM/Rosário Oeste e Comandante da Companhia PM do município de Nobres - MT (2002 e 2003). Trabalhou como Chefe da P-1, P-3, P-5 e SJD do 9º BPM/1º CR (2004 a 2006). Foi Chefe de Operações do CIOSP/SESP (2006). Comandou a Base Comunitária do bairro São Mateus/4º BPM - 2º CR (2007), a 1ª Companhia do 4º Batalhão de Polícia Militar (2008), a Força Tática do 2º CR (2008 a 2009), a Companhia Comunitária do Santa Isabel 10º BPM/1º CR (2010 a 2012) e foi Sub Comandante da 1ª CIPM/Chapada dos Guimarães (2009 a 2010). Como Oficial Superior, desempenhou atribuições de Chefe da Divisão Administrativa do 2º CR, Sub Comandante do 4º BPM, Comandante do 4º BPM, Comandante do 25º BPM (2012 a 2013), Sub Comandante do 1º BPM (2013 a 2014 e 2016), Sub Comandante do 10º BPM (2015), Chefe de Operações CIOSP/SESP (2016 a 2017), Ajudante Geral do QCG PMMT, Chefe da Divisão Administrativa do 1º Comando Regional, Comandante Adjunto do 1º Comando Regional, Comandante da 20ª Companhia Independente de Força Tática do 1º CR, Comandante do 1º Comando Regional em Substituição Legal (2018). Já no posto de Coronel, atuou como Comandante do 13º Comando Regional Água Boa (2019 e 2020) e, atualmente, é o Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMMT.

Condecorações:

Medalha de Bronze 10 Anos de Serviço; Medalha de Prata 20 Anos de Serviço; Medalha Homens do Mato da PMMT/2017; Medalha Mérito Tático Policial ROTAM/2019; Medalha Mérito de Ensino da PMMT/2020; Medalha Mérito 4º BPM/2021; Moção de Aplauso e congratulação da Assembleia Legislativa - MT, Moção de Aplauso da Câmara de Vereadores de Várzea Grande, Cuiabá, Rosário Oeste, Querência e Água Boa.

RHM - O senhor assumiu a Diretoria de Ensino da PMMT no segundo semestre de 2020, em plena pandemia ocasionada pela Covid-19, onde o exercício da docência atravessa um período de resignificação, com o incremento de atividades remotas na educação, dificuldade de acesso à internet e, em alguns casos, certo desinteresse dos discentes no quesito aulas remotas. Diante deste contexto, qual cenário que o senhor encontrou a área de ensino da PMMT?

Realmente, estamos atravessando um período singular. É um grande desafio para nossa geração esse enfrentamento à pandemia da Covid - 19. Assumimos a função em um cenário que a Polícia Militar estava buscando encontrar a viabilização da função de ensinar em meio às dificuldades impostas pela necessidade de distanciamento social, bem como num regate do fortalecimento do ensino em nossa Instituição. Sabemos que a produção de conhecimento passa por muitos desafios e os anos de 2020/2021 estão aí para provar que a educação encontra caminhos para seguir em meio a qualquer dificuldade. Recebemos do Comando da PMMT grandes demandas institucionais que se encontravam pendentes, onde, de imediato, nos organizamos para podermos cumprir essas missões, como capacitação da tropa na realização da Lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência, reorganizar a legislação das Escolas Militares, Lei de Ensino da PM e BM, entre outros. Realizamos um Curso Superior de Polícia totalmente remoto, onde contamos com a tecnologia a favor do ensino. A Academia de Polícia Militar Costa Verde inovou na organização e realização do curso, onde propôs os instrumentos necessários para que as aulas fossem realizadas, orientando docentes e alunos, sendo que acompanhamos todo o processo, conseguindo, com isso, o êxito da formatura no final de junho de 2021 de 72 (setenta e dois) Profissionais de Segurança Pública e podemos afirmar que o processo de transmissão do conhecimento foi preservado e que o curso alcançou êxito. Seguindo essa esteira, a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças viabilizou para que os Estágios de Qualificação de Sargentos e Cabos também estejam sendo realizados a distância, por meio de aulas online. Estamos trabalhando para o avanço do ensino policial militar e obedecendo o período de contingência, buscamos estabelecer as melhores estratégias para manter em alta o espírito da Educação Policial Militar.

RHM – Senhor diretor, um assunto que gera muita repercussão atualmente é a implementação de escolas militares em parceria com a SEDUC em diversas cidades no interior de Mato Grosso. Como tem sido a participação da diretoria de ensino da PMMT neste processo? Quais os critérios são adotados para a opção de uma cidade em detrimento a outra?

Estamos participando ativamente deste projeto. As Escolas Tiradentes, cuja administração pertence à Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, alcançaram importantes índices nas avaliações do MEC e isso trouxe maior interesse neste modelo de educação básica. Em 2020, tínhamos 07 (sete) Escolas Estaduais Militares e o Governo do Estado entendeu por bem ampliar o projeto, levando escolas para mais cidades do interior. A Polícia Militar, assumindo um papel social sem precedentes, decidiu que poderia contribuir com uma escola em cada Comando Regional. A partir daí, a Diretoria de Ensino passou a atuar em prol desse ideal. Buscamos o aperfeiçoamento de uma Lei que definisse o processo de transformação de escolas da rede estadual de ensino em escolas militares, onde atuamos para a realização de audiências públicas, buscamos o treinamento de efetivo policial e estabelecemos o estreitamento desta atuação junto à Secretaria de Educação. Apresentamos, nesse sentido, ao Governo do Estado a necessidade da criação de uma Coordenadoria das Escolas Militares naquela Secretaria, para fortalecermos as ampliações das escolas, fazer gestão das escolas compartilhadas e ações de segurança em Escolas Públicas da rede de ensino, que foi acatado pelo Sr Governador do Estado e pela equipe do Secretário de Estado de Educação e, em fevereiro deste ano, criou-se a referida Coordenadoria, que conta com um efetivo policial militar para apoio ao projeto de expansão das escolas militares. Todo o esforço foi recompensado com a transformação de 04 (quatro) escolas da rede estadual em escolas Tiradentes da Polícia Militar no ano de 2021, bem como estamos trabalhando para inauguração de mais quatro escolas. O critério para definição de uma cidade que receberá uma Escola Tiradentes obedece à tríade: necessidade, oportunidade e possibilidade. A Polícia Militar trabalha em conjunto com a Secretaria de Educação para observar a demanda na cidade, a existência de escola em condições de transformação e a capacidade de atendimento do Estado (PMMT e SEDUC), em princípio, a Polícia Militar tem capacidade de atendimentos nas cidades polos dos Comandos Regionais, devido maior mobilização de efetivo policial. Entendemos a Escola Tiradentes como

um grande projeto social, por conta da possibilidade de disseminar nossos melhores valores a um público jovem, contribuindo de maneira eficaz na construção de bons ideais e boas práticas, que vão refletir positivamente ao longo da vida do público atendido.

RHM – Senhor diretor, no tocante a realização do novo Curso de Formação de Oficiais da PMMT – CFO, com o advento na legislação atual, há o pré-requisito para o ingressante ser bacharel em Direito. Como está o planejamento da instituição da diretoria de ensino para ofertar o CFO, neste novo formato?

O Curso de Formação de Oficial com esse novo perfil de ingresso é mais um desafio da Instituição. Estamos trabalhando a Lei de Ensino para adequação a esta nova realidade, bem como preparando a Academia de Polícia Militar Costa Verde para receber o curso. É muito importante para a Polícia Militar voltar à Formação de Oficiais, além da necessidade explícita do quadro, há a necessidade de preservação da cultura formativa do Oficial PM. Já estamos trabalhando no Edital do concurso, aguardando autorização, definição de datas e a oficialização pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

RHM – Senhor diretor, há uma comissão interna imbuída de formatar a nova lei de ensino da PMMT e CBMMT. Quais são os aspectos mais relevantes para o ensino da PMMT que estão sendo moldados?

Existem questões importantes a serem consideradas quando falamos da Lei de Ensino. É um fato que ela precisa ser atualizada por conta do próprio avanço da carreira policial militar em Mato Grosso. Fizemos um movimento inverso ao buscar o reconhecimento de nossas escolas de formação como Instituições de Ensino Superior, mesmo sem essa previsão em Lei. Fomos extremamente ousados neste quesito e vitoriosos, hoje tanto a Academia de Polícia Militar Costa Verde quanto a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças são Instituições de Ensino Superior, tendo seus cursos reconhecidos. Desta maneira, buscando preservar essa conquista, estamos trabalhando para que a nova Lei de Ensino esteja adequada ao Sistema de Ensino do Estado de Mato Grosso nos quesitos credenciamento, autorização e reconhecimento de nossos cursos. Paralelo a isso, estamos disciplinando os diversos cursos, especializações e estágios em âmbito institucional, normalizando as questões

de carga horária, público alvo e diplomação. Será um marco institucional a aprovação da Lei de Ensino, pois ela revela um avanço na Educação Policial Militar.

RHM – Senhor diretor, o público interno aguarda com ansiedade a realização da prova de mérito intelectual para a graduação de Sargento da PMMT. Para os cabos e soldados que anseiam a ascensão na carreira militar, há alguma programação de periodicidade deste certame? Neste sentido qual o planejamento para realização de cursos internamente, quais são as próximas ações da Diretoria de Ensino do PMMT?

A Diretoria de Ensino elaborou o Edital de Seleção Interna para Sargentos (Mérito Intelectual) e atua em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, responsável pela aplicação do teste seletivo. As 160 vagas foram definidas em Edital de acordo com a necessidade do serviço e distribuídas por Comando Regional. As provas serão realizadas de maneira presencial em julho de 2021, obedecendo aos critérios sanitários exigidos e a promoção ocorrerá em setembro de 2021. A intenção é que os cursos internos tenham periodicidade regular e de acordo com a necessidade institucional.

RHM – Senhor diretor, abrimos um espaço para as suas considerações finais, tanto para o público interno, a sociedade cuiabana, mato-grossenses em geral e a sociedade que acessa a Revista Homens do Mato?

Eu gostaria de agradecer a Deus pela vida e ao Comando da PMMT por confiar a este Oficial tão nobre missão de dirigir a DEIP/PMMT, setor responsável pelo ensino na nossa Instituição. Dizer que cada ação somente é possível graças à liberdade e confiança que o Comando da Instituição franqueou a este Oficial e sua equipe. Trabalhamos, diuturnamente, para que o cronograma de cursos seja cumprido, buscamos auxiliar as diversas Unidades Policiais Militares na realização de seus cursos, adotamos as providências inerentes a nossa atribuição de maneira a facilitar que o Ensino Policial Militar cumpra sua finalidade. Esperamos que o período pandêmico passe o mais breve possível e que fique na história o sucesso da reinvenção do nosso dia a dia e da maneira como conseguimos subverter as adversidades e manter um alto padrão formativo na Polícia Militar de Mato Grosso.

RHM: Obrigado Coronel!